

**ABC tem quatro municípios entre os 100 que mais investiram em 2021, mostra anuário Multi Cidades**

# ABC tem quatro municípios entre os 100 que mais investiram em 2021, mostra anuário Multi Cidades

No 13º lugar, São Bernardo é a cidade mais bem posicionada no ranking divulgado pela Frente Nacional de Prefeitos

ANGÉLICA RICHTER  
angelica@diarioregional.com.br

## RANKING DE INVESTIMENTO MUNICIPAL

Aporte de recursos por cidade (corrigidos pelo IPCA)

Posição	Município	Investimento (R\$ milhões)		Variação 2021/20 (%)	Part. receita total (%)
		2021	2020		
1º	São Paulo	3.817,8	4.852,3	-21,3	5,2
2º	Fortaleza	939,1	1.083,9	-13,4	11,1
3º	Belo Horizonte	831,9	896,3	-7,2	6,2
13º	São Bernardo	372,1	571,1	-34,8	7,7
29º	Santo André	195,9	214,1	-8,5	6,8
76º	São Caetano	109,5	141,8	-22,8	6,3
92º	Diadema	94,1	65,1	44,6	6,8
-	Mauá	55,7	67,1	-16,9	4,5

Fonte: Anuário Multi Cidades 2023 - Finanças dos Municípios do Brasil/Frente Nacional de Prefeitos (FNP)

Angélica Richter/Especial para o DR

Quatro municípios do ABC estão entre os 100 com maiores volumes de investimento em 2021, segundo o anuário *Multi Cidades - Finanças dos Municípios do Brasil*, lançado pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP). No 13º lugar do ranking, São Bernardo é o município da região mais bem posicionado, com R\$ 372,1 milhões em investimentos no ano passado.

Santo André aparece na 29ª posição, totalizando aportes de R\$ 195,9 milhões em 2021. São Caetano, em 76º, investiu R\$ 109,5 milhões e Diadema, em 92º, R\$ 94,1 milhões.

Mauá também consta no levantamento, mas fora do ranking das 100 cidades. Em 2021, os investimentos do município somaram R\$ 55,7 milhões. Os três municípios que lideram o ranking são a Capital paulista (R\$ 3,81 bilhões), Fortaleza (R\$ 939,1 milhões) e Belo Horizonte (R\$ 831,9 milhões).

A exemplo das demais cidades brasileiras, cujos investimentos recuaram 16,9% em 2021 na comparação com o

exercício anterior, os municípios do ABC também apresentaram queda no volume de investimentos. A exceção ficou com Diadema, cujos aportes aumentaram 44,6% de 2020 para 2021. Em 2020, o governo diademense investiu R\$ 65,1 milhões e no ano passado, R\$ 94,1 milhões.

Em São Bernardo, a retração foi de 34,8%, já que em

2020 foram investidos R\$ 571,1 milhões. Na mesma base comparativa, Santo André investiu 8,5% a menos (R\$ 214,1 milhões em 2020) e São Caetano, 22,8% (R\$ 141,8 milhões).

Em Mauá, a queda no volume de investimentos foi de 16,9%. Em 2020 foram investidos R\$ 67,1 milhões, contra R\$ 55,7 milhões em 2021.

Segundo o Anuário, a queda

nos investimentos já era esperada, pois, em primeiros anos de governo, é comum que os projetos estejam em estágio de planejamento de ações e de elaboração. Porém, vale destacar que tanto em São Bernardo quanto em Santo André, os prefeitos Orlando Morando e Paulo Serra, respectivamente, foram reeleitos. Com isso, 2021 seria equivalente ao quinto ano de

mandato.

Ao se analisar os dados dos municípios da região, o percentual de investimentos em relação às receitas não chega a dois dígitos. São Bernardo é o que aplica a maior fatia de recursos (7,7%). Santo André e Diadema aparecem com 6,8%. Em São Caetano a parte destinada a investimentos no total da receita correspondeu, em 2021, a 6,3%. Em Mauá totalizou 4,5%.

### ■ PARTICIPAÇÃO

Os governos locais têm exercido papel crescente no financiamento e na execução dos investimentos do setor público. De 2010 a 2014, os municípios foram responsáveis por 26,8% do financiamento de todo o investimento, parcela que saltou para 37,9% no período de 2015 a 2021.

Nesse mesmo intervalo, o peso da União baixou de 26,2% para 22% e o dos Estados, de 47% para 40,1%. Sob a ótica da execução e considerando os mesmos intervalos, nos estados a taxa recuou de 47,3% para 38,5%, ao passo que a fatia dos municípios avançou de 35,6% para 44,4%. A União manteve sua participação e em 17,1%.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

**Seção:** Minha Cidade **Página:** 5